

## Papel do Microbioma na Fibromialgia...Um Novo Alvo Terapêutico

### The Role of Microbiome in Fibromyalgia...A New Therapeutic Target

**Palavras-chave:** Fibromialgia; Microbioma Gastrointestinal

**Keywords:** Fibromyalgia; Gastrointestinal Microbiome

A fibromialgia é um distúrbio crónico e heterogéneo cuja patofisiologia permanece ainda por esclarecer.<sup>1</sup> Com prevalência estimada de 2% a 3% da população, atinge sobretudo o sexo feminino.<sup>1</sup>

A fibromialgia constitui o protótipo de síndrome de dor crónica central, caracterizada por hipersensibilidade somática. Tem um impacto importante na qualidade de vida dos doentes e está associada a elevados custos económicos.<sup>1</sup> Estudos recentes sugerem que resulta de um desequilíbrio ao nível dos transmissores no sistema nervoso central (SNC) com aumento da perceção da dor. O SNC desempenha assim um papel fulcral ao contribuir para a sensibilização central da dor e diminuição das vias descendentes inibitórias.<sup>1</sup>

O SNC e o aparelho gastrointestinal (GI) encontram-se em permanente comunicação bidirecional. A complexa comunidade de bactérias que colonizam o intestino – microbioma – desempenha um importante papel nessa comunicação constituindo o eixo microbioma-intestino-cérebro.<sup>2</sup> O mesmo está envolvido em várias patologias do SNC como ansiedade e depressão.<sup>3</sup>

Foi demonstrada uma associação entre as alterações do microbioma e fibromialgia, sendo este um modelo da ligação existente entre o primeiro e a hipersensibilidade somática.<sup>4</sup> O papel do microbioma na hipersensibilidade somática é ainda evidenciado pela associação frequente

entre fibromialgia e distúrbios do sistema GI como a síndrome do intestino irritável (SII), já que 30% a 75% dos doentes com fibromialgia preenchem os critérios de diagnóstico de SII.<sup>4</sup> No entanto, os mecanismos de modulação do SNC pelo microbiota permanecem ainda por esclarecer, existindo muito por descobrir acerca do papel do microbioma na fibromialgia.

Apesar deste desconhecimento, o microbioma é um alvo terapêutico importante com vista o alívio dos sintomas de fibromialgia, sobretudo nos doentes que apresentam manifestações GI. A população microbiana intestinal pode ser modulada através de antibióticos, probióticos ou prebióticos, com efeitos analgésicos e de alteração da resposta à dor, e outros benefícios psicológicos.<sup>3,5</sup> Sendo a dieta o fator mais determinante do microbioma, é também importante a avaliação de intervenções ao nível da mesma com o objetivo de modular a dor.

Permanece por identificar o mecanismo exato através do qual o microbioma interfere na suscetibilidade de um indivíduo vir a sofrer de fibromialgia, bem como as características do microbioma destes doentes.

Tradicionalmente, as intervenções terapêuticas na fibromialgia incidem no tratamento da dor, sendo a sua eficácia limitada. A importância de uma abordagem multidisciplinar é clara, incluindo as intervenções ao nível do microbioma. São necessários estudos que permitam identificar os subgrupos de doentes com maior probabilidade de resposta com a intervenção a nível do microbioma.

#### FONTES DE FINANCIAMENTO

Não aplicável.

#### CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não ter quaisquer conflitos de interesse relativamente ao presente artigo.

#### REFERÊNCIAS

- Lattanzio SM. Fibromyalgia syndrome: a metabolic approach grounded in biochemistry for the remission of symptoms. *Front Med*. 2017;4:198.
- Palma G, Collins SM, Bercik P, Verdu EF. The microbiota-gut-brain axis in gastrointestinal disorders: stressed bugs, stressed brain or both? *J Physiol*. 2014;592:2989-97.
- O' Mahonya SB, Dinanb TG, Cryana JF. The gut microbiota as a key regulator of visceral pain. *Pain*. 2017;158:S19-28.
- Othman M, Aguero R, Lin HC. Alterations in intestinal microbial flora and human disease. *Curr Opin Gastroenterol*. 2008;24:11-6.
- Nazemian V, Shadnough M, Manaheji H, Zaringhalam J. Probiotics and inflammatory pain: a literature review study. *Middle East J Rehabil Health*. 2016;3:e36087.

Ana MARTINS✉<sup>1</sup>, Lurdes CASTRO<sup>1</sup>

1. Serviço de Anestesiologia. Centro Hospitalar de Lisboa Central. Lisboa. Portugal.

Autor correspondente: Ana Martins. ana.marga.vm@hotmail.com

Recebido: 14 de julho de 2018 - Aceite: 17 de julho de 2018 | Copyright © Ordem dos Médicos 2018

<https://doi.org/10.20344/amp.11073>

